

Acidente  
mata patinadora  
PÁGINA 26

DF - Eleições

Jornal de Brasília

# CIDADE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, QUARTA-FEIRA, 12 DE OUTUBRO DE 1994

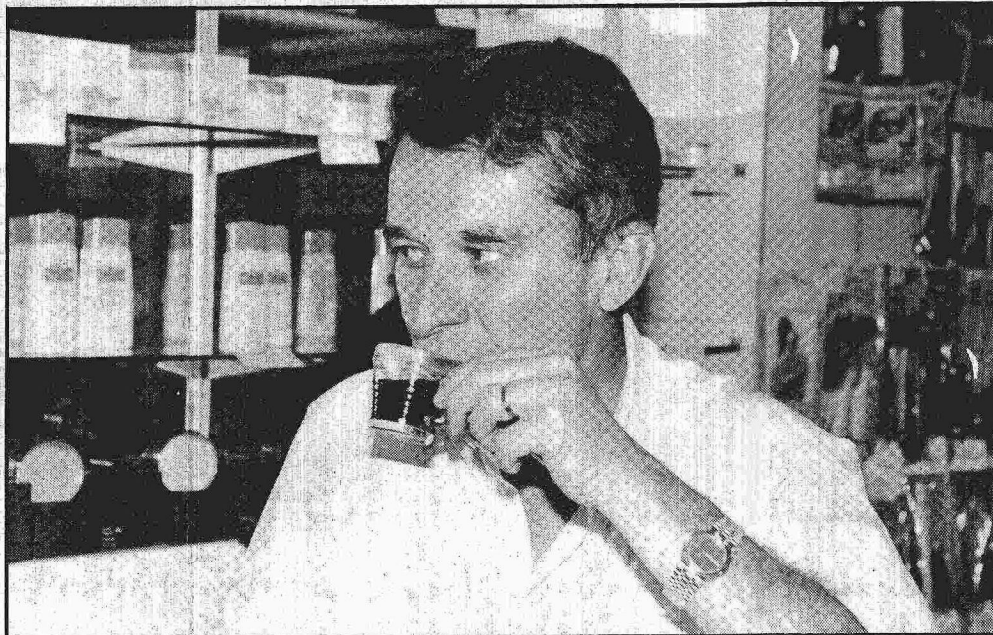
## PSDB e PDT articulam bloco

Quatro deputados decidem se transformar no fiel da balança da Câmara Legislativa, com decisões independentes



Tony Winston

"Mostro a cara porque quero mudanças", afirmou Abadia ao justificar seu apoio ao PT



Alan Marques

Valmir disse que Abadia deveria se manter neutra e que espera apoio 'de tucanos mais ilustres'

Os quatro deputados eleitos pelo PSDB e PDT querem ser o "fiel da balança" na Câmara Legislativa. Ontem, um dia depois de terem seus nomes divulgados pelo TRE, José Edmar Cordeiro (PSDB) — reeleito, Marcos Arruda (PSDB), João de Deus (PDT) e José Ramalho (PDT) decidiram que manterão posições independentes das bancadas lideradas pelo PT e pelo grupo do governador Joaquim Roriz. Eles formaram um bloco parlamentar para atuar na próxima legislatura.

De acordo com Marcos Arruda, o bloco poderá ficar ao lado da bancada da Frente Brasília Popular — composta por oito deputados eleitos — quando a proposta atender aos interesses legítimos da população ou, então, votar com o grupo rorizista — formado por 12 parlamentares — se os projetos beneficiarem os brasilienses. "Não trataremos esta questão de apoios de forma fisiológica ou para barganhar cargos", garantiu Arruda, ao salientar "que está na hora de mudar a forma de fazer política".

O deputado eleito disse também que o bloco se propõe a ser o "ponto de equilíbrio" na Câmara Legislativa. "Vamos tentar unir os partidos em torno dos projetos de interesse para Brasília", salientou. Marcos Arruda explica que a polarização entre anti-rorizistas e anti-petistas é prejudicial à cidade. "Queremos evitar isto com a formação de nosso bloco".

Marcos Arruda garantiu que o bloco não apoiará nenhum dos candidatos ao GDF, Valmir Campelo e Cristovam Buarque, neste segundo turno. "Seguiremos a orientação de nossos partidos", explicou, antes de saber que o PSDB já havia decidido por apoiar o petista.

O PSDB e o PDT justificam a união parlamentar afirmando que têm afinidades político-ideológicas e atuam no campo da Social-Democracia. A decisão de formar o bloco foi tomada durante reunião dos quatro eleitos, no gabinete do deputado José Edmar Cordeiro. Eles já estão delimitando uma proposta de trabalho para a próxima legislatura.